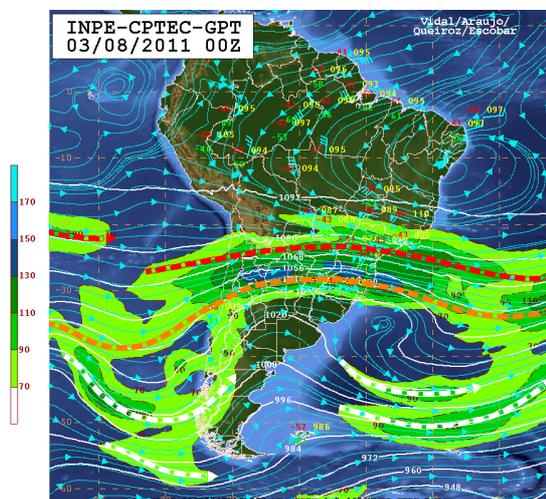




Análise Sinótica

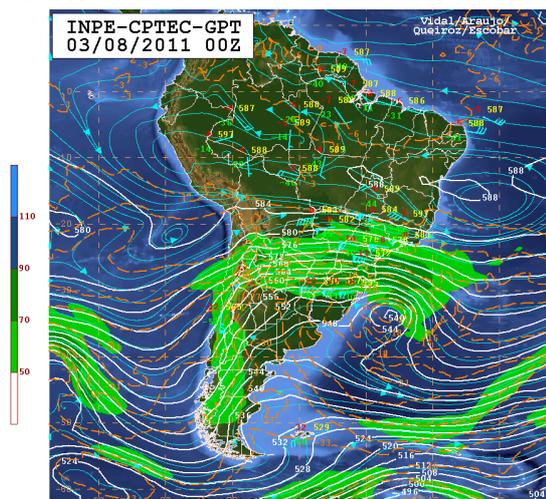
03 August 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



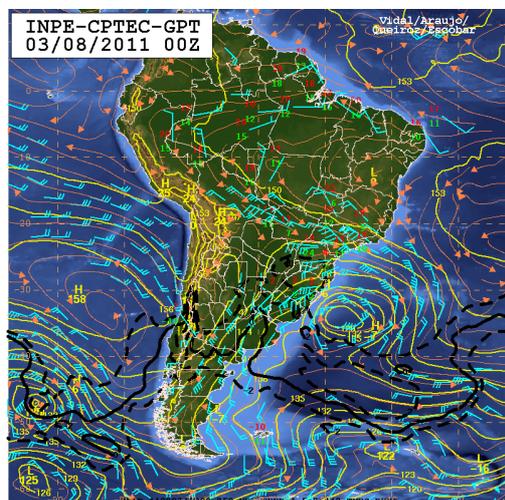
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta quarta-feira (03/08/2011), observa-se um centro anticiclônico sobre o norte da BA, atuando sobre todo o Nordeste e Norte do Brasil. A maior difluência associada a este sistema pode ser observada sobre os países limítrofes ao Norte do país, onde nota-se convecção profunda vista através das imagens de satélite. Sobre o Atlântico, ligeiramente a sudeste do RS, ainda nota-se o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), visto apenas através das linhas de corrente, e está associado ao ciclone extratropical em superfície. Este VCAN está embebido dentro de um grande cavado que atua de maneira meridional sobre toda Argentina. O Jato Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN) encontra-se acoplado e contornam este cavado/VCAN, portando com circulação ciclônica sobre o continente, dando suporte à frente fria em superfície.

Análise 500 hPa



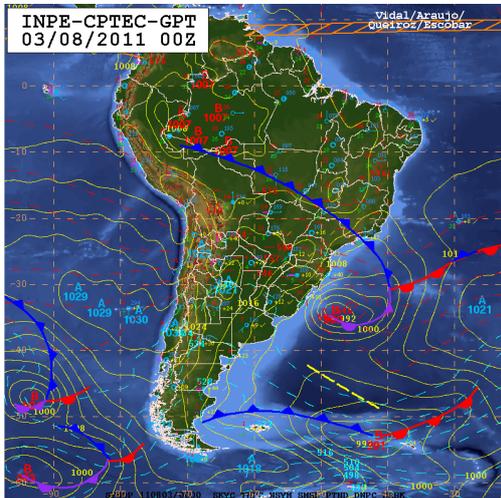
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z desta quarta-feira (03/08) nota-se um escoamento anticiclônico em todo centro-norte do país, com dois centros: um a leste da BA, no Atlântico, e o outro sobre o AC. O escoamento anticiclônico nos níveis altos e médios mantém o tempo sem nuvem em grande parte do interior do Nordeste. Neste nível também observa-se o Vórtice Ciclônico (VC), já com características barotrópicas, posicionado a sudeste do RS, com temperatura inferior à 20C negativos em seu núcleo, e ventos fortes em sua borda norte/nordeste. O posicionamento deste sistema sobre o continente ontem (02/08), possibilitou a ocorrência de neve em cidades do centro e norte/nordeste do RS, serra catarinense e em Palmas, no PR. Assim como em altitude, esse VC encontra-se embebido dentro de uma ampla área de circulação ciclônica, que atua sobre toda Argentina, Sul do Brasil, MS e SP.

Análise 850 hPa



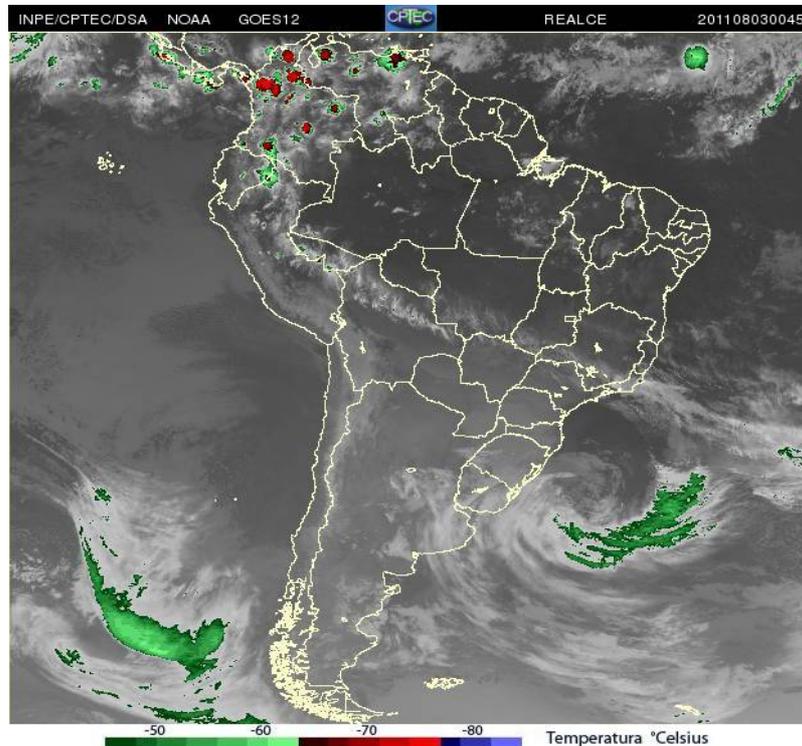
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta quarta-feira (03/08) nota-se o reflexo do padrão sinótico observado em 250 e 500 hPa. Sobre o Norte e Nordeste o que predomina é o escoamento anticiclônico, em forma de crista. Mais ao sul observa-se a baixa pressão intensa a sudeste do RS, associado ao VCAN/VC em 250/500 hPa e ao ciclone extratropical em superfície. Significativos ventos são observados no entorno deste sistema. A combinação do escoamento deste sistema com a do anticiclone mais a norte gera um esteira de transporte de um umidade desde o sudoeste da região amazônica para o sudeste do Brasil. A forte pista de vento sul desde o sul da Argentina permite a entrada de um ar muito frio sobre os estados do Sul do Brasil, dando condições para ocorrência de neve em pontos isolados. Sobre o Pacífico o anticiclone está associado à Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS).

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (03/08), nota-se a presença de uma frente fria que se estende do sul da região amazônica, passa pelo MT, sul de GO e de MG e nordeste de SP seguindo pelo Atlântico até o ciclone extratropical de 990 hPa centrado por volta de 34S/48W. Este ciclone, ontem (02/08), provocou rajadas de ventos acima de 50 km/h em todo centro-leste da Região Sul, e em alguns pontos acima dos 90 km/h, e ao longo desta quarta-feira ainda deve continuar provocando no litoral da Região Sul. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor pontual de 1021 hPa sobre a Argentina e encontra-se embebido na circulação da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que, por sua vez, tem valor pontual de 1030 hPa em torno de 34S/78W. No Atlântico observa-se outro sistema frontal que atua ao sul de 45S com frente fria até a costa sul da Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionada em, aproximadamente, 33S/26W com valor pontual de 1021 hPa. No Pacífico nota-se a presença de sistemas frontais ao sul de 30S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 6N e 10N no Atlântico este sistema atua por volta de 8N e 10N.

Satélite



03 August 2011 - 00Z



Previsão

Hoje (03/08) entre o nordeste do RS e sudeste de SC ainda haverá chance de neve, devido a um segundo pulso ciclônico, cavado, nos níveis mais altos da troposfera, que favorecerá a entrada de ar bastante frio e a advecção de sudeste em baixos níveis. O frio será intenso na Região Sul, em SP e no MS no decorrer da semana e despencará a temperatura também no RJ, ES e leste de MG, entre a quinta-feira (04/08) e a sexta-feira. Este frio será devido a passagem do anticiclone pós-frontal e além disso, a atmosfera voltará a estabilizar, principalmente, a partir da quinta-feira sobre o centro-sul do país, ocorrendo forte perda radiativa noturna, que fará com que as mínimas cheguem a zero grau, com registro de mínimas negativas em algumas áreas da Região Sul do Brasil. Haverá chance de geada, inclusive, na Serra da Mantiqueira e no Vale do Parapanema e Região Sul. O sistema frontal ainda atuará hoje e amanhã, de forma estacionária entre o AC e o ES. A chuva será mais intensa, mas ainda fraca entre o RJ e o sul da BA na parte da tarde de quinta-feira. Hoje este sistema ainda causará chuva fraca entre o sul de MG, extremo norte de SP, sul de GO, norte de MS e sul do MT.

O ciclone extratropical associado ao sistema frontal já está afastado da costa, mas ainda manterá o tempo ventoso e condição de chuva isolada no litoral entre SC e RS, com rajadas que poderão atingir os 80 km/h.

A umidade relativa do ar seguirá baixa no período da tarde entre o norte do Centro-Oeste, oeste do Nordeste e norte do Sudeste.

No Norte do país a instabilidade seguirá concentrada sobre o extremo norte do continente e no oeste e sul do AC.

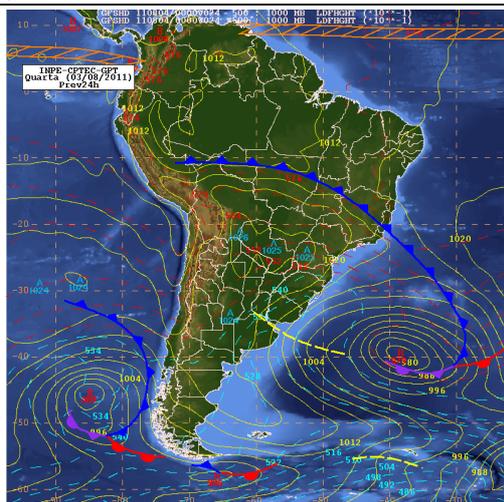
As principais diferenças entre os modelos de previsão de tempo são em relação aos volumes de chuva, sendo maiores nos campos indicados pelo GFS em relação ao ETA20 na quinta-feira no RJ, e na sexta-feira no sul da BA. Além disso, no domingo o modelo ETA indica chuva entre sul de MG e norte do RS, enquanto que o modelo GFS indica chuva pouco volumosa entre o norte do RS e oeste de SC.

Elaborado pelos Meteorologistas Carlos Moura e Caroline Vidal

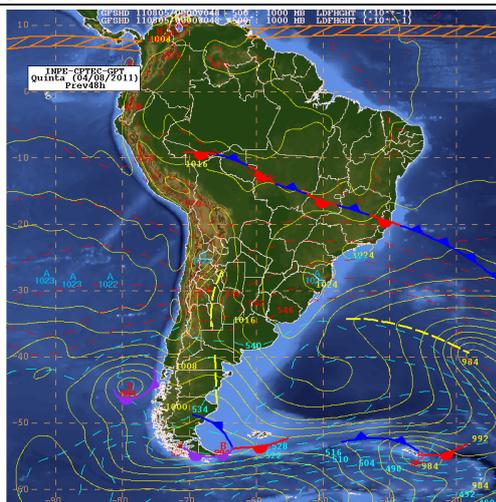
Elaborado pelos Meteorologistas Caroline Vidal e Carlos Moura

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

